

RESULTADOS DO
EXERCÍCIO

20
20



Relatório da Gestão

Ciclos
Cooperativa
de Plataforma

2020

A Administração, eleita para coordenar os trabalhos no período de 2018 a 2022 da Cooperativa de Plataforma CICLOS, CNPJ 32.322.678/00001-87, fundada por 36 membros em 29 de novembro de 2018 no município de Vitória – ES, em atendimento ao disposto na alínea “a”, inciso I do Art. 34 do Estatuto Social, apresenta o seguinte relatório da gestão do exercício social 2020.

A cooperativa criada de forma autônoma e independente com o objetivo de prestar serviço de qualidade aos seus associados, firmou parceria com as cooperativas de crédito filiadas ao SICOOB CENTRAL ES, num total de 7 cooperativas singulares, para que pudesse se desenvolver de forma ágil, organizada e sustentável, para disponibilizar exclusivamente aos associados daquelas cooperativas o acesso aos serviços da Ciclos, quais sejam nesta fase inicial de operação: Adesão ao Contrato Corporativo de Serviço de Telefonia Móvel Pessoal da VIVO; Adesão ao Serviço de Geração Distribuída de Energia Solar, este ainda em fase piloto.

Em 2020, a Cooperativa realizou reforma ampla de seu estatuto social, retirando o caráter de exclusividade em seu processo de associação, possibilitando desta forma o alcance de ainda mais associados em outros Estados da Federação.

Em relação ao número de associados a cooperativa conquistou 14.510 associados através da parceria com o SICOOB/ES, que proporcionou a adesão de 14.907 linhas ao Contrato de Serviço de Telefonia e 86 instalações ao projeto piloto de Geração Distribuída de Energia Solar que conta com 02 (duas) usinas operando no município de Ibiraçu-ES gerando 310 MWh/ano.

Quanto às sobras do ato cooperativo obtidas antes das destinações estatutárias de R\$ 1.104.061,14 (um milhão, cento e quatro mil e sessenta e um reais e quatorze centavos) no seu segundo ano de operação demonstra o potencial relacionado ao cooperativismo de plataforma e também o compromisso e responsabilidade desta administração frente a gestão da CICLOS. Importante frisar que que o fortalecimento da Cooperativa é uma das premissas de nossa gestão, e conforme normas estatutárias vigentes 60% das sobras do exercício são destinadas ao Fundo de Reserva, perfazendo um



Relatório da Gestão

Presidente:
Cleto Venturim

Vice-presidente:
Arno Kerchoff

Conselho de Administração:
Nailson Dalla Bernadina
Éder Lemke
Alecsandro Casassi
Sandra Helena

Conselho Fiscal:

EFETIVOS
Ilson Xavier Bozi
Gilze Mary Vasconcellos Velázquez
Wanderson Vieira da Silvia

SUPLENTES
Haynner Batista Capettini
Ricardo de Castro Romualdo
Eduardo Frohlich Ton

montante de R\$ 662.436,68 (Seiscentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e trinta e seis reais e sessenta e oito centavos) e 30% para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES, perfazendo um montante de R\$ 342.137,71 (Cento e quarenta e dois mil, cento e trinta e sete reais e setenta e um centavos), restando desta forma, uma sobra líquida à disposição da Assembleia um total de R\$ 110.406,12 (Cento e dez mil, quatrocentos e seis reais e doze centavos).

A cooperativa intensificará cada vez mais investimentos em tecnologia e relacionamento com seus cooperados, em busca de melhorar a experiência no acesso aos produtos e serviços e efetivamente se posicionar como uma plataforma de soluções para o mercado. O objetivo central do nosso empreendimento coletivo é disponibilizar soluções customizadas, de menor custo, com segurança e praticidade aos nossos membros.

Para o ano de 2021 a expectativa é aumentar nosso quadro social para 20.000 associados, disponibilizar um montante de 2 MWh/ano na geração distribuída de energia para nosso quadro social, podendo contemplar aproximadamente 556 novas instalações de consumo médio de 300 KWh/mês, disponibilizar novos serviços que possuam aderência ao conceito de plataforma, a exemplo na área de saúde, e firmar novas parcerias no Estado do Espírito Santo e em outros Estados da Federação.

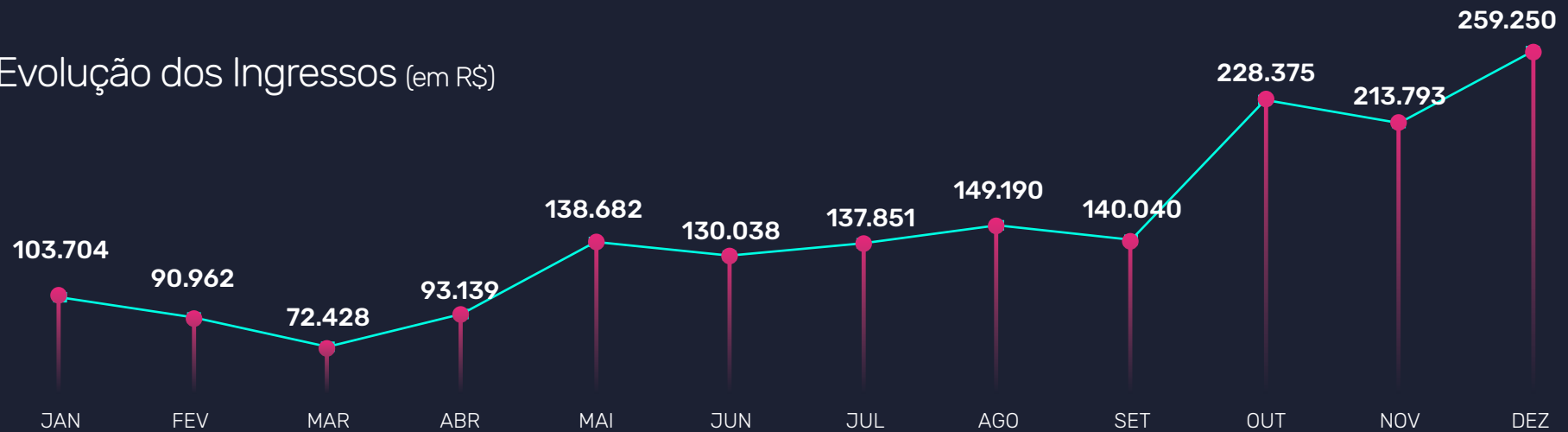
A Administração.



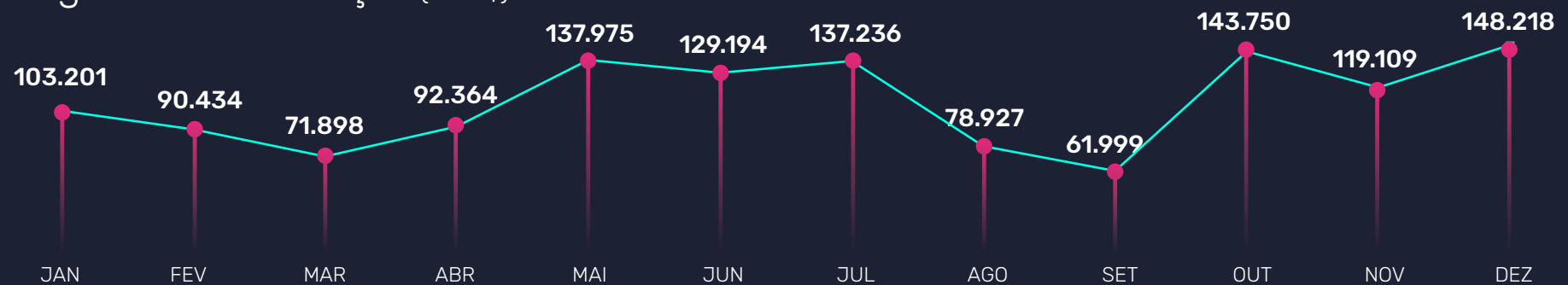
Destques do Desempenho

Ciclos | Cooperativa de Plataforma

Evolução dos Ingressos (em R\$)



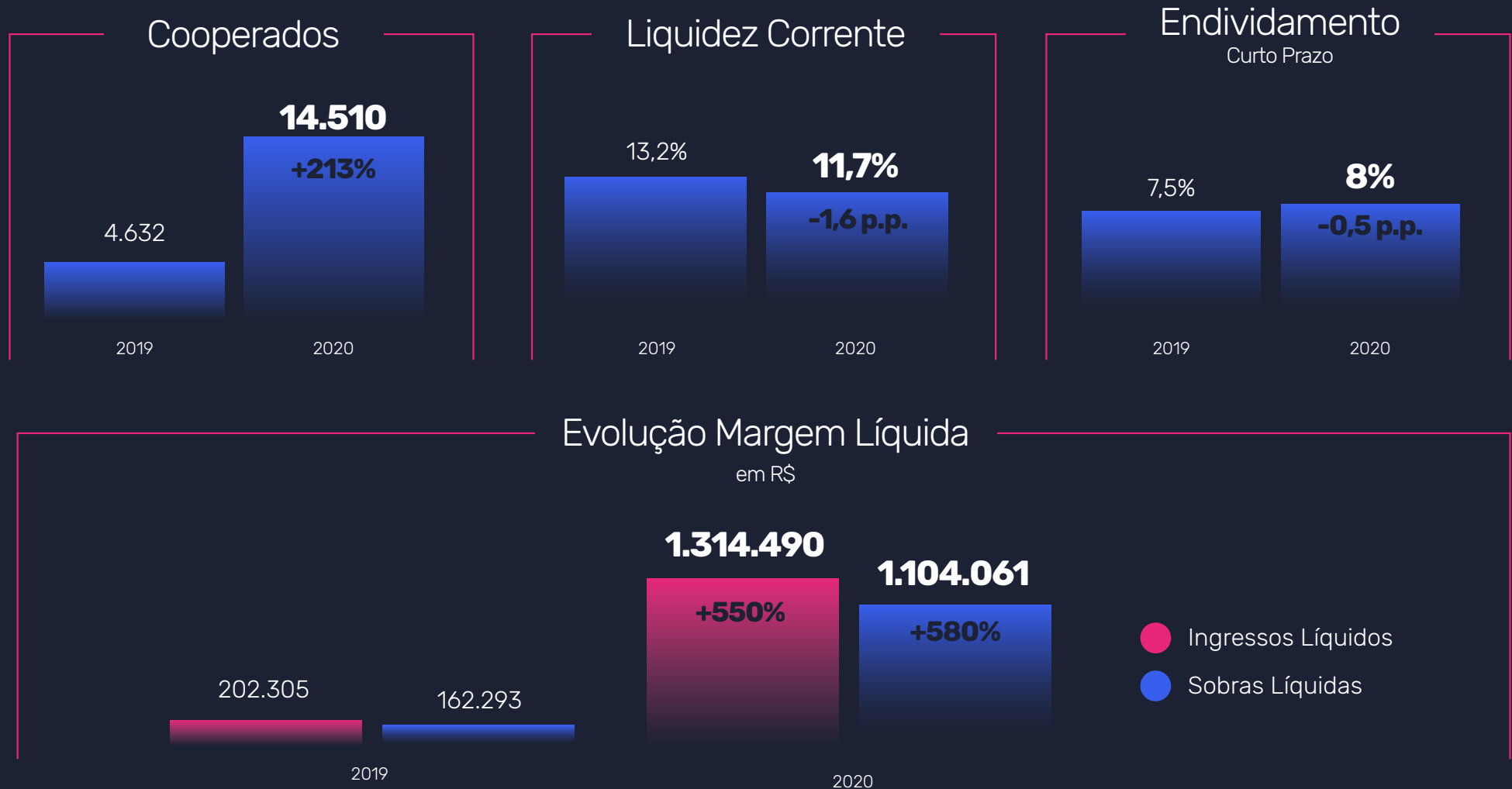
Margem de Contribuição (em R\$)





Destques do Desempenho

Ciclos | Cooperativa de Plataforma





Balanço Patrimonial

em 31 de dezembro de 2020 - em reais

Ativo	Nota	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.242.833,45	197.075,34	Benefícios e Encargos Sociais	9	1.145,69	-
Adiantamentos	5	1.442,49	1.633,73	Fornecedores		6.322,00	4.071,50
Contas a receber de clientes	5	26.891,86	15.427,84	Obrigações fiscais	10	630,64	148,68
Tributos a Compensar	5	30,34		Provisão Tributárias		259,80	-
				Provisão Trabalhistas		717,32	
				Provisão de passivos de contingencia	14	99.827,61	11.855,04
				Outras obrigações		142,00	142,00
Não circulante				Total do passivo		109.045,06	16.217,22
Participações permanentes	6	622,18	360,33	Patrimônio líquido			
Operações de Crédito Mutuo	7	154.635,71		Capital social	11	50.542,62	35.596,00
Imobilizado	8	9.962,19		Capital a integralizar		(833,99)	-
				Reserva de sobras	11	1.167.258,41	146.454,75
				Sobras/perdas acumuladas		110.406,12	16.229,27
				Total do patrimônio líquido		1.327.373,16	198.280,02
Total do ativo		1.436.418,22	214.497,24	Total do passivo e patrimônio líquido		1.436.418,22	214.497,24

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstração de Sobras ou Perdas

em 31 de dezembro de 2020 - em reais

		ANO 2020	ANO 2019	ANO 2020	ANO 2019
	Nota	Ato Cooperativo	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Ato Não Cooperativo
Ingressos / Receita Operacionais Brutas					
Ato Cooperativo/Receitas Operacionais		1.757.452,30	237.100,75		
Ingresso e Receita Líquida		1.757.452,30	237.100,75		
Dispêndio e Custo	9	(442.962,19)	(34.795,34)		
Sobras e Lucro Bruto		1.314.490,11	202.305,41		
Dispêndio e Despesas operacionais	10	(120.429,43)	(26.875,15)		
Outras Dispêndio e Despesas operacionais	10	(89.999,54)	(13.137,53)		
Sobra e Lucro operacional		1.104.061,14	162.292,73		
Resultado de Participações Societárias				261,87	10,87
Outros Ingressos e Receitas Operacionais		-	-	261,87	10,87
Resultado antes Rec. Desp Financeiras		1.104.061,14	162.292,73	261,87	10,87
Ingresso e Receitas financeiras				14.695,24	529,10
Dispêndio e Despesas financeiras				(672,22)	(25,11)
Dispêndio e Despesas (ingressos e receitas) financeiras líquidas		0,00	0,00	14.023,02	503,99
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social		1.104.061,14	162.292,73	14.284,89	514,86
Imposto de renda	13			(1.262,07)	(77,23)
Contribuição social	13			(2.103,45)	(46,34)
Sobras antes das destinações		1.104.061,14	162.292,73	10.919,37	391,29
Destinações Estatutárias	12.2	(1.004.574,39)	(146.063,46)	(10.919,37)	(391,29)
Fundo de Reserva	12.2	(662.436,68)	(97.375,64)	-	-
RATES	12.2	(342.137,71)	(48.687,82)	(10.919,37)	(391,29)
Sobras a disposição da AGO		110.406,12	16.229,27	-	-

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31 de dezembro de 2020 - em reais

	Capital Social	Fundo de Reserva	RATES	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	(489,64)	(489,64)
<i>Destinação de Perdas Exercício Anterior:</i>					
Rateio de Perdas entre associados				489,64	489,64
Capital social	35.596,00				35.596,00
Sobras do Exercício				162.684,02	162.684,02
<i>Destinação das Sobras do Exercício:</i>					
Fundo de Reserva		97.375,64		(97.375,64)	-
RATES Associados			48.687,82	(48.687,82)	-
RATES Não Associados			391,29	(391,29)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.596,00	97.375,64	49.079,11	16.229,27	198.280,02
<i>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</i>					
Rateio de Sobras entre associados		16.229,27		(16.229,27)	-
Capital social	14.946,62				14.946,62
(-) Capital a Integralizar	(833,99)				(833,99)
Sobras do Exercício				1.114.980,51	1.114.980,51
<i>Destinação das Sobras do Exercício:</i>					
Fundo de Reserva		662.436,68		(662.436,68)	-
RATES Associados			331.218,34	(331.218,34)	-
RATES Não Associados			10.919,37	(10.919,37)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	49.708,63	776.041,59	391.216,82	110.406,12	1.327.373,16

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em 31 de dezembro de 2020 - em reais

	Nota	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Sobras antes do IR e CSLL		1.118.346,03	162.807,59
Depreciações e amortizações	8	524,31	-
Variações no capital circulante			
Valores a receber de associados	5	(11.464,02)	(15.427,84)
Adiantamentos	5	191,24	(1.633,73)
Tributos a compensar	5	(30,34)	-
Fornecedores		2.250,50	4.071,50
Obrigações fiscais	10	481,96	148,68
Obrigações trabalhistas	9	1.145,69	-
Outras obrigações		977,12	142,00
Provisões de passivos e contingências	14	87.972,57	11.855,04
Imposto de renda e contribuição social pagos	13	(3.365,52)	(123,57)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.197.029,54	161.839,67
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Participações permanentes	6	(261,85)	(360,33)
Imobilizado	8	(10.486,50)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(10.748,35)	(360,33)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Capital social	11	14.112,63	35.596,00
Empréstimos	7	(154.635,71)	-
Caixa líquido gerado de atividades de financiamento		(140.523,08)	35.596,00
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquida		1.045.758,11	197.075,34
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	197.075,34	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	1.242.833,45	197.075,34
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquida		1.045.758,11	197.075,34

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Notas Explicativas

em 31 de dezembro de 2020 - em reais

1. Contexto operacional

A COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS é uma cooperativa de soluções em Telecomunicações, Energia e Saúde com sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo. É uma cooperativa parceira do Sicoob ES, com o objetivo de simplificar a vida dos associados com soluções nas áreas de energia, comunicação, saúde e negócios (CNAES 7490-1/04), constituída em 28 de dezembro de 2018. Tem sua constituição pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Cooperativa, findas em 31 de dezembro de 2020, estão expressas em reais e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, especialmente aquelas determinadas na ITG/CFC Nº 2004 de 24 de novembro de 2017.

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas da Cooperativa, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.



3.2. Apuração do resultado

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valores e limites.

3.4. Ativos financeiros

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (I) mantidos para negociação e (II) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

3.4.1. Mantidos para negociação

Os ativos financeiros mantidos para negociação têm como característica a sua negociação ativa e frequente, principalmente, no curto prazo.

3.5. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

3.6. Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Passivo Contingente

Passivos contingentes são obrigações possíveis que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os passivos contingentes não são registrados contabilmente, entretanto são divulgadas em nota explicativa, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os depósitos de curto prazo correspondem aos saldos mantidos em conta corrente bancária na data base das demonstrações contábeis. As aplicações financeiras de curto prazo são substancialmente operações na modalidade de Recibos de Depósitos Bancários (RDC), e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias e com mudança insignificante de valor.

	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Sicoob Sul-Serrano – conta movimento	127.610,32	71.546,24
Sicoob Sul-Serrano – aplic. financeiras	1.115.223,13	125.529,10
	1.242.833,45	197.075,34

5. Créditos

	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Adiantamento a Fornecedores	1.442,49	1.633,73
Valores a Receber de Associados	26.891,86	15.427,84
Tributos a compensar	30,34	-
	28.364,69	17.061,57

Os valores a receber de associados referem-se ao Ato Cooperativo com Fotovoltaico. O adiantamento a fornecedor refere-se ao valor pago antecipadamente ao fornecedor Telefônica Brasil S/A e o Tributos a Compensar é referente ao valor de PIS pago em duplicidade.



6. Investimentos

Os investimentos referem-se em sua totalidade à aquisição de cotas capital da Cooperativa Sicoob Sul-Serrano, Sicoob Sul-Litoraneo, Sicoob Sul, Sicoob Leste-Capixaba, Sicoob Centro-Serrano, Sicoob Norte e Sicoob Credirochas registrados pelo custo histórico e atualizadas pela distribuição de sobras e reconhecimento de juros sobre o capital próprio.

7. Operações de Crédito de Mútuo

A empresa conta com um Ativo, relacionado à empréstimos de mútuos.

	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Empréstimo Mútuo	154.635,71	-
	154.635,71	-

8. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear de acordo com a vida útil estimada e a taxa de depreciação utilizada é de 20% sobre os equipamentos em informática

<u>Custo de Aquisição</u>	<u>Saldo em 01/01/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>
Equipamentos de Informática	-	10487	0	0	10.487
Total custo	-	10.487	0	-	10.487
<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo em 01/01/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>
Equipamentos de Informática	-	(524)	-	-	(524)
Total depreciação	-	(524)	0	-	(524)
Valor contábil	-				9.962

9. Encargos sociais

Os encargos sociais a recolher registrado no passivo, são provenientes da folha de pagamento

	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
INSS a recolher	819,51	-
FGTS a recolher	326,18	-
	1.145,69	-

10. Obrigações fiscais

O saldo dos impostos fiscais a recolher registrado no passivo, são provenientes de receitas financeiras (Ato com não associados), cujo rendimento totalizou o montante de R\$ 14.957,11.

	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
IRPJ a recolher	252,20	77,23
CSLL a recolher	151,32	46,34
PIS a recolher	56,27	3,51
COFINS a recolher	57,26	21,60
Retenções a recolher	11,97	-
IOF a recolher	101,62	-
	630,64	148,68

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. Em 31/12/2020 o capital integralizado representava R\$ 49.708,63.

11.2. Reserva de Sobras

Apurada as sobras com o ato cooperativo conforme prescreve o artigo 79 da lei 5.764 no montante de R\$ 1.104.061,14.

11.2.1. Foi destinado as sobras desse ato conforme prescreve o artigo 18 do



estatuto social da Cooperativa que determina que 60% seja destinado ao fundo de reserva e 30% para o Reserva de Assistência Técnica e social (RATES).

Demonstração do Ato Cooperativo e suas destinações:

	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ingressos e Receitas	1.757.452,30	237.100,75
Dispêndios e despesas diretas	(442.962,19)	(34.795,34)
Dispêndios e despesas comuns	(210.428,97)	(40.012,68)
Sobras antes das Destinações	1.104.061,14	162.292,73
Destinações Estatutárias	(993.655,02)	(146.063,73)
Fundo de Reserva (60%)	(662.436,68)	(97.375,64)
RATES	(331.218,34)	(48.687,82)
Sobras a Disposição da AGO	110.406,12	16.229,27

11.2.2. Conforme prescreve o artigo 87 da lei 5.764, as sobras referentes a ato não associados, foi levado diretamente ao reserva assistência técnica, educacional e social (RATES).

Demonstração do Ato não Cooperativo (não associados):

	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ingresso e receitas financeiras	14.957,11	539,97
Deduções de ing. e receitas financeiras	(4.037,74)	(148,68)
RATES	10.919,37	391,29

12. Receitas, Custos e Despesas

12.1. Ato Cooperativos

As receitas provenientes de atos cooperativos são referentes gestão de linhas do plano empresarial telefonia móvel da CICLOS para aos associados e gestão de créditos de energia compartilhamento fotovoltaica, deduzida dos custos diretos para praticar o ato.

13.2 Ato Não Cooperativos

As receitas provenientes de atos não cooperativos (Não Associados) são referentes aos rendimentos de aplicação financeiras e o recebimento da remuneração do capital próprio provenientes das participações. Já as despesas são referentes ao PIS, COFINS, CSLL e IRPJ sobre esse ato.

13. Imposto de Renda e Contribuição social

O imposto de renda e contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% para o imposto de renda, e 9% para contribuição social, sobre o resultado com não associados. Que neste caso foi decorrente de receitas e o recebimento da remuneração do capital próprio provenientes das participações.

	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Receita Não Associados	14.695,24	539,97
Receitas Financeiras	14.694,03	529,10
Outras Receitas	1,21	10,87
Despesas Não Cooperados	(672,22)	(25,11)
Deduções PIS/COFINS	(672,22)	(25,11)
(=) Lucro Real	14.023,02	514,86
Imposto de Renda - 15%	2.103,45	77,23
Contribuição Social - 9%	1.262,07	46,34

14. Provisão para Contingências

A Cooperativa totalizou em 31 de dezembro de 2020 o saldo de R\$ 99.827,61 referente a despesa com provisão de passivos de contingência. Essa constituição se dá devido a análise do Conselho de Administração da Cooperativa.

15. Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Conforme previsto na seção 11 e 27 da NBC TG 1000(R1) os instrumentos financeiros básicos e os itens classificados como investimentos, imobilizado e intangível, devem ser avaliados pelo critério de custo menos redução ao valor recuperável.



Em 31 de dezembro de 2020 a Cooperativa mantinha como instrumentos financeiros básicos os saldos de caixa e equivalentes de caixa R\$ 1.242.833,45. Tendo em vista a característica destes instrumentos financeiros básicos, não existem evidências de que estejam avaliados por valores que superem o seu valor recuperável.

No tocante aos bens classificados como investimentos, considerando o fato que se referem a ativos exclusivamente corporativos, não existem indícios de desvalorização destes ativos que implique em reconhecimentos de perdas por redução ao seu valor recuperável.

COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS

Cleto Venturim

CPF 707.572.917-91

Presidente do Conselho de Administração

RCP - CONTABILIDADE S/S LTDA

Fernando Drago Lorencini

Contador - CRC-ES 012042/O-3



Relatório de Auditoria Externa

Srs. Conselheiros, Diretores e Associados da **COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS**

Vitória, ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras e perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (resolução CFC nº 1.255/09 (R1)), combinado com a ITG/CFC Nº 2004 de 24 de novembro de 2017.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Admi-



nistração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, por ocasião da emissão de nosso Relatório dos Auditores Independentes datado **20 de março de 2020** e não continha modificação de opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de con-



tinuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória (ES), 10 de março de 2021.

A.C.A. - AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC-ES 516/O-5.

Klaus Xavier de Oliveira

Contador CRC-ES 11491/O-5



Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, na condição de membros efetivos/suplente do Conselho Fiscal da Cooperativa de Plataforma – Ciclos, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 32.322.678/0001-87, e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Sobras e Perdas e demais Demonstrativos Contábeis normatizados pela legislação vigente relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados e considerando as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, bem como o Relatório da Auditoria Independente, datado de 10/03/2021, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária, sem qualquer ressalva ou recomendação.

Vitória-ES, 11 de Março de 2021.

Gilze Mary Vasconcellos Velázquez
Coordenadora

Wanderson Vieira da Silveira
Secretário

Eduardo Frohlich Ton
Conselheiro Fiscal Suplente